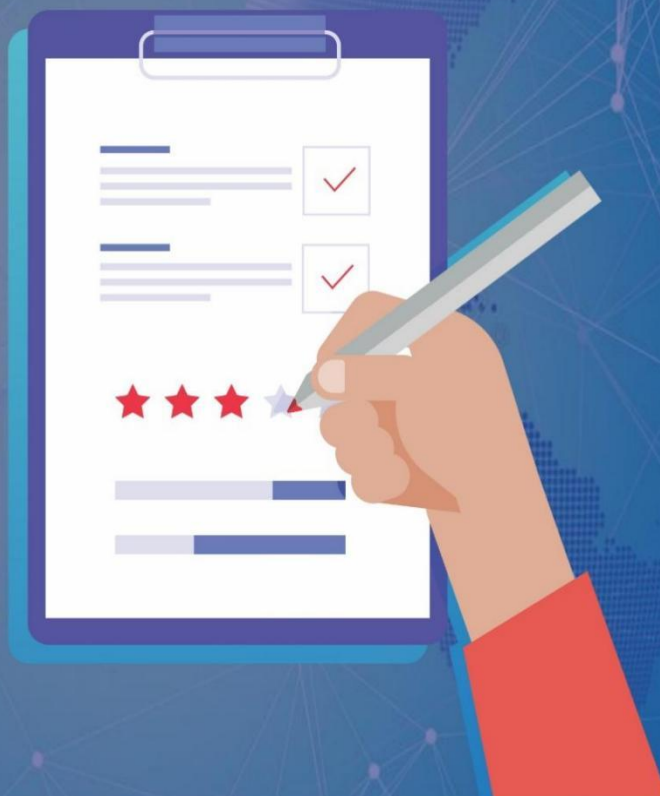


DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL



# AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

*Sistema Colégio Militar do*



## LÍNGUA PORTUGUESA

6º ano – Ensino

Nome: \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_



## COLÉGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE

Aluno (a) Nº \_\_\_\_\_

Nome:

### ESCOLHA A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA, ASSINALANDO COM UM “X” A LETRA CORRESPONDENTE

Leia o **Texto I** a seguir para responder às questões de números **1 a 6 e 11**.

#### Texto I

#### Falando sobre respeito

Respeito quer dizer muitas coisas.

Por exemplo: eu admiro suas boas qualidades e, algum dia, quero ser igual a você.

Em geral, temos esse sentimento por nossos pais e professores.

Respeito também quer dizer atenção e cuidado.

A maneira como nossos pais e professores cuidam de nós demonstra que eles nos respeitam. Eles nos estimulam a fazer o melhor que podemos.

Também respeitamos pessoas que não conhecemos, sobre as quais lemos algo ou vemos notícias na televisão. Admiramos essas pessoas pelas coisas importantes que fazem.

Respeito significa outras coisas também...

Ouvir pessoas com opiniões diferentes da nossa, mesmo quando a gente não concorda com elas.

Considerar os sentimentos dos outros para não magoá-los é uma maneira de respeitá-los. Coisas que dizemos de brincadeira podem ferir sentimentos.

Às vezes, respeitar é não atrapalhar. Não invadir a privacidade das pessoas, por exemplo.

Porque elas podem querer ficar sozinhas e quietas para pensar, para ler, ou simplesmente para relaxar... Respeito também significa seguir algumas regras que nos ajudam a conviver uns com os outros.

Por isso, há regras na escola, como não brincar com tesouras...

E não espalhar tinta pela classe.

Isso também é respeito!

MOSES, Brian; GORDON, Mike. **E eu com isso?!: aprendendo sobre respeito**. São Paulo: Scipione, 1999.



1. Após realizar a leitura do **Texto I**, é correto afirmar que sua finalidade é mostrar
- (A) a importância e o emprego da palavra respeito na convivência com as pessoas.
  - (B) que é muito fácil agir com respeito.
  - (C) que, para conviver melhor, devemos seguir somente algumas regras.
  - (D) que respeitar é aprender a conviver com as diferenças.
2. No trecho “[...] Respeito significa outras coisas também...[...] ”, o emprego das reticências indica
- (A) dúvida para facilitar a tomada de decisão imediata.
  - (B) alegria para enfatizar o interesse sobre o tema “respeito”.
  - (C) mudança do interlocutor que vai falar no diálogo.
  - (D) interrupção da frase para sugerir o prolongamento de uma ideia.
3. No trecho “A maneira como nossos pais e professores cuidam de nós demonstra que **eles** nos respeitam.”, o termo destacado refere-se a
- (A) nossos pais.
  - (B) nossos professores.
  - (C) nossos pais e professores.
  - (D) cuidado e respeito.
4. No trecho “[...] Não invadir a privacidade das pessoas, por exemplo [...]”, a vírgula foi usada para
- (A) isolar aposto.
  - (B) isolar vocativo.
  - (C) enumerar termos.
  - (D) isolar expressões explicativas.
5. No trecho “[...] **Por isso**, há regras na escola, como não brincar com tesouras...[...]” , o termo destacado expressa a ideia de
- (A) conclusão.
  - (B) concessão.
  - (C) explicação.
  - (D) união.



6. No trecho “[...] **Porque** elas podem querer ficar sozinhas e quietas para pensar, para ler, ou simplesmente para relaxar....[...]”, o termo destacado expressa a ideia de

- (A) adição.
- (B) explicação.
- (C) conclusão.
- (D) contrariedade.

Leia o **Texto II** a seguir para responder às questões de números 7 a 9.

### Texto II

#### **Cada um do seu jeito**

[...] Nem sempre é fácil a gente se enturmar quando chega a um grupo diferente.

Provavelmente, você mesmo já achou um colega esquisito porque ele vinha de outra cidade, tinha cabelo azul, falava de outro jeito ou detestava futebol. Então é bom saber que essa pessoa pode, sim, se tornar um amigo.

Na verdade, todo mundo é diferente. Uns gostam de macarrão, outros adoram hambúrguer. Há os feras em esportes, os que sabem tudo de matemática ou de artes. Tem gente que só gosta de roupa roxa, outros preferem preto e tem até quem só saia de casa com estampa de bolinha.

Isso sem falar nas diferenças físicas. Uns são altos, outros, gordos. Existe gente de pele escura e de pele clara, de olhos puxados, cabelo liso e de cabelo enrolado... Mesmo com tantas variações, somos todos da mesma espécie e temos muita coisa em comum.

Revista **Recreio**. São Paulo: Abril, n. 111, 25 abr. 2002. p. 10.

07. Considerando o trecho “[...] Nem sempre é fácil a gente se **enturmar** [...]”, o termo em destaque poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido no contexto, por

- (A) adaptar.
- (B) desambientar
- (C) desabituar.
- (D) organizar.

08. Sobre o Texto II, é correto afirmar que:

- (A) É fácil nos enturmarmos quando chegamos a um grupo que não conhecemos.
- (B) Chegarmos a um grupo diferente e sermos aceitos por ele é algo muito fácil.
- (C) É difícil nos enturmarmos quando chegamos a um grupo de pessoas desconhecidas.
- (D) Gostamos de participar de grupos diferentes para conhecer opiniões novas.



09. Assinale a afirmativa correta sobre o Texto II.

- (A) Somos totalmente diferentes uns dos outros.
- (B) Apesar de apresentarmos diferenças, temos muitas semelhanças.
- (C) Não conseguimos nos relacionar com pessoas diferentes.
- (D) Precisamos nos relacionar com pessoas que pensam como nós.

Leia o **Texto III** a seguir para responder às questões de números 10 e 11.

### Texto III

#### Mafalda



QUINO. **Mafalda**. Disponível em: [shorturl.at/eCVW6](http://shorturl.at/eCVW6). Acesso em: 21 nov. 20

10. De acordo com o Texto III, pode-se afirmar que:

- (A) Compreensão e respeito não são tão importantes para a nossa convivência com as pessoas da nossa família e nossos amigos.
- (B) Para convivermos bem com todas as pessoas ao nosso redor, é suficiente termos apenas respeito e amor.
- (C) Quando acreditamos que ninguém é melhor que ninguém, convivemos melhor com as pessoas da nossa família.
- (D) Respeito, compreensão e a crença de que ninguém é melhor que ninguém são importantes para uma boa convivência.



11. Embora os textos **I** e **III** sejam de gêneros diferentes, ambos apresentam opiniões sobre o mesmo tema e têm como objetivo

- (A) divertir os leitores e criticar a conduta das pessoas em relação ao respeito.
- (B) entreter os leitores e incentivá-los a aceitar as pessoas como elas são.
- (C) criticar os leitores que acreditam que o fato de sermos diferentes não é normal.
- (D) mostrar a importância em respeitar as diferenças para uma convivência melhor.

Leia o **Texto IV** a seguir para responder às questões de números **12** a **14**.

#### TEXTO IV

##### A abelha chocolateira

Era uma vez uma abelha que não sabia fazer mel.

– Mas você é uma operária! – Gritava a rainha — Tem que aprender.

Na colmeia havia umas 50 mil abelhas e Anita era a única com esse problema. Ela se esforçava muito mesmo. Mas nada de mel...

Todos os dias, bem cedinho, saía atrás das flores de laranjeira, limoeiros, mangueiras, que ficavam nas árvores espalhadas pelo pomar. Com sua língua comprida, ela lambia as flores e levava seu néctar na boca. O corpinho miúdo ficava cheio de pólen, que ela carregava e largava, de flor em flor, de árvore em árvore.

Anita fazia tudo direitinho. Chegava à colmeia carregada de néctar para produzir o mais gostoso e esperado mel e nada! Mas um dia ela chegou em casa e de sua língua saiu algo muito escuro.

– Que mel mais espesso e marrom... – gritaram suas colegas operárias.

– Iac, que nojo! – Esbravejaram os zangados zangões.

Todo mundo sabe que os zangões se zangam à toa, mas aquela história estava ficando feia demais. Em vez de mel, Anita estava produzindo algo doce, mas muito estranho.

– Ela deve ser expulsa da colmeia! – Gritavam os zangões.

– É horrorosa, um desgosto para a raça! – Diziam outros ainda.

Todas as abelhas começaram a zumbir e a zombar da pobre Anita. A única que ficou ao lado dela foi Beatriz, uma abelha mais velha e sábia.

Um belo dia, um menino viu aquele mel escuro e grosso sobre as plantas próximas da colmeia, que Anita tinha rejeitado de vergonha. Passou o dedo, experimentou e, surpreso, disse:

– Que delícia. Esse é o mais saboroso chocolate que eu já provei na vida!

– Chocolate? Alguém disse chocolate? – Indagou a rainha, que sabia que o chocolate é um gostoso alimento que vem de uma fruta, o cacau, e não de uma abelha.

Era mesmo um tipo de chocolate diferente, original, animal, feito pela abelha Anita, ora



essa, por que não...

Nesse momento, Anita, que ouvia tudo, esboçou um tímido sorriso. Beatriz, que também estava ali, deu-lhe uma piscadela, indicando que tinha uma ideia brilhante.

No dia seguinte, lá se foram Anita e Beatriz iniciar uma parceria incrível: fundaram uma fábrica de pão de mel, juntando o talento das duas para produzir uma deliciosa combinação de mel com chocolate.

Disponível em: <http://roseartseducar.blogspot.com/2013/10/a-abelha-chocolateira.html>. Acesso em: 15 nov. 2022.

**12.** Com base nas características gerais do texto IV, é correto afirmar que pertence ao gênero textual

- (A) fábula.
- (B) crônica.
- (C) mito.
- (D) conto.

**13.** Considerando o trecho “[...] Anita, que ouvia tudo, esboçou um **tímido** sorriso[...]” a palavra em negrito **não** pode ser substituída, sem prejuízo do sentido original no texto, pelo vocábulo

- (A) extrovertido
- (B) envergonhado.
- (C) acanhado.
- (D) comedido

**14.** Sobre o narrador do **Texto IV**, é correto afirmar que ele

- (A) narra a história sem participar dela.
- (B) é o protagonista da história.
- (C) é o antagonista da história.
- (D) narra a história como personagem.



Leia o **Texto V** a seguir para responder à questão de número **15**.

### Texto V

#### Armadinho



BECK, Alexandre. **Armadinho**. Disponível em: [shorturl.at/aeALW](http://shorturl.at/aeALW). Acesso em: 21 nov. 2022.

**15.** Pode-se identificar, nas falas do amigo de Armadinho, um tom de

- (A) ironia.
- (B) alegria.
- (C) medo.
- (D) respeito.





## 16. PRODUÇÃO TEXTUAL

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

Os textos presentes na avaliação têm como tema central “**Respeito às diferenças**”.

A partir da leitura dos textos que compõem essa avaliação, das informações e das opiniões que você tenha previamente adquirido, redija um texto narrativo abordando a seguinte ideia: **A IMPORTÂNCIA DO RESPEITO AS DIFERENÇAS**. Sua história poderá ser em primeira ou terceira pessoa. Ainda, siga as seguintes orientações:

- a) Organize seu texto em parágrafos.
- b) Elabore seu texto seguindo a estrutura do texto narrativo (situação inicial, conflito, clímax e desfecho).
- c) Faça um RASCUNHO. Lembre-se de que é nesse momento que o texto pode ser corrigido e melhorado. Para tanto, terminada a produção, faça uma leitura analítica de seu texto. Elimine as repetições desnecessárias e corrija possíveis contradições e/ou ambiguidades.
- d) Organize o texto em, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 25 linhas.
- e) Escreva com letra legível.
- f) No caso de errar a palavra, risque-a com um traço simples e escreva a sua forma substituta. Ex.: ~~marjem~~ margem.
- g) Transcreva o texto (com caneta de tinta azul ou preta) para a folha de TEXTO DEFINITIVO.
- h) Aquilo que for realizado a lápis será desconsiderado.

